



Bancários pedem agilidade nas negociações

Nesta sexta-feira, 31/07, o Comando Nacional dos Bancários teve a primeira reunião de negociações com a Fenaban, após a entrega da minuta no dia 23/07. O encontro, basicamente, serviu para definir o ritmo e o calendário das negociações da Campanha Nacional da categoria. O Comando reivindicou a ultratividade, ou seja, que a Convenção Coletiva atual permaneça em vigor enquanto não for renovada, mas não houve consenso sobre o tema, que continua em negociação.

Por causa da pandemia, as reuniões deste ano serão todas virtuais. Desta forma, não havendo a necessidade de deslocamento, o Comando propôs que as

reuniões aconteçam no mínimo duas vezes por semana.

CALENDÁRIO - Na reunião desta sexta-feira, a agenda de negociações ficou definida da seguinte forma: 04/08 Teletreabalho; 06/08 Emprego; 11/08 Saúde e Condições de Trabalho; 13/08 Igualdade; 14/08 Cláusula Sociais, e 18/08 Cláusulas Econômicas. Os dias 20, 21, 24, 25, 26, 27 e 28/08 estão reservados para o retorno dos temas. Entre as reivindicações apresentadas à Fenaban estão aumento real de 5%, manutenção dos direitos, dos empregos e da mesa única de negociações. Mais detalhes em www.pactu.org.br

BANCO DO BRASIL

Pressão impede o retorno massivo ao trabalho presencial

Uma reunião realizada no dia 24/07, entre a Fetec-CUT-PR e representantes do Banco do Brasil, impediu o retorno massivo de funcionários ao expediente nos locais de trabalho a partir do dia 27/07, como o banco havia anunciado. A convocação era direcionada para os bancários e bancárias que estavam atuando em *home office* por motivo de coabitação com pessoas do grupo de risco da covid-19. A decisão colocava em perigo a vida dos bancários e de seus familiares. A direção do banco alegou "mal entendido" pelos seus gestores e afirmou que irá avaliar os casos para manutenção do isolamento e flexibilização do retorno ao trabalho presencial. A orientação dos sindicatos para os trabalhadores em *home office* é que entrem em contato com a Gestão de Pessoas (Gepes) para reportar suas particularidades, como coabitação com grupo de risco ou crianças com aulas suspensas. Leia mais em www.pactu.org.br

SANTANDER

Funcionários debatem onda de demissões e banco de horas

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do banco Santander se reuniu com os representantes do banco nos dias 28 e 31/07. O objetivo foi debater medidas que têm causado preocupação entre os empregados. Entre elas estão as demissões em massa e a nova proposta sobre o banco de horas, o aditivo sobre compartilhamento de dados pessoais dos funcionários e as mudanças nos procedimentos de teste para covid-19.

Sobre o aditivo, a Contraf-CUT orienta os bancários a não assinarem nada até que as negociações sejam concluídas. Leia mais em www.pactu.org.br

Empregados se mobilizam pelo Saúde Caixa para todos



Resultado de um longo processo de mobilização e luta dos empregados, o Saúde Caixa está sendo alvo de ataques da direção da Caixa, seja por seu modelo de custeio ou pelos trabalhadores que ainda lutam para ter o plano de saúde. No dia 30/07, empregados da Caixa em todo o país e entidades representativas realizaram dois tuitos, contra a privatização do banco e pelo Saúde Caixa para todos. No mesmo dia, uma Live debateu as condições e o futuro do Saúde Caixa. As atividades fazem parte da campanha [#MexeuComAcaixa](https://twitter.com/MexeuComAcaixa) [#MexeuComOBrasil](https://twitter.com/MexeuComOBrasil). Matéria completa em www.pactu.org.br

Covid-19 **umenta** e deixa bancários em estado de alerta

Apesar de várias medidas protetivas adotadas pelos bancos por exigência da Contraf-CUT, desde o início da pandemia da covid-19, a curva de contaminação de bancários e bancárias vem crescendo semanalmente no país e muitos já perderam a vida. Um levantamento semanal realizado pelos sindicatos do Pactu prova essa evolução. Na primeira semana de julho eram contabilizados 16 casos confirmados em agências bancárias de Campo Mourão, Paranavaí, Toledo, Umuarama e Guarapuava. No dia 30/07 o número já era de 25 casos.

Entre os bancários e bancárias que estão no trabalho presencial, o perigo é permanente. Portanto, é indispensável que os trabalhadores sigam todas as orientações e não deixem de usar

os equipamentos de proteção e higiene. “É de extrema importância que os bancários avisem o sindicato quando tiverem um caso em seu local de trabalho ou quando tomarem conhecimento de algum caso”, esclarece Wendrel Minare Vieira, diretor do Pactu em Paranavaí. Ele alerta ainda que, conforme já se sabe, a covid-19 pode deixar sérias sequelas, principalmente nas pessoas que apresentam os quadros mais graves da doença. Há casos de pacientes que necessitam de reabilitação durante meses para se recuperar. “Por isso, se testou positivo, é importante pedir imediatamente a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), para que os direitos sejam garantidos durante e após sua recuperação”, aconselha o dirigente.

Home office pode durar até 2021



O Brasil está entre os 40 países que mais registram recordes diários de novos casos confirmados e mortes por covid-19, evidenciando uma falta de ação nacional coordenada, para conter a expansão do vírus.

O presidente negacionista Jair Bolsonaro (ex-PSL) faz propaganda da cloroquina – medicamento sem eficácia comprovada – e descumpra as medidas de proteção, o que faz com que

poucos acreditem que a pandemia seja controlada ainda este ano no país.

Enquanto o mundo teme uma segunda onda de covid-19, o Brasil vive uma situação diferente: o descaso do governo não deixa a primeira onda se encerrar.

O País já contabiliza mais de 90 mil mortes e 2,5 milhões de infectados. Mais detalhes em www.pactu.org.br

Coletivo Jurídico da Fetec-CUT/PR debateu demandas da categoria

No dia 29/07, o Coletivo Jurídico da Fetec-CUT/PR esteve reunido, virtualmente, e debateu demandas importantes dos bancários do Paraná. A reunião foi organizada pelo diretor de Assuntos Jurídicos da Federação e diretor do Sindicato dos Bancários de Guarapuava, Everaldo Gornaski Ribeiro, contando com a participação do advogado Nasser Allan, assessor jurídico da Fetec, e representantes de todos os sindicatos filiados à entidade. A reunião serviu para discutir principalmente as ações dos sindicatos para proteger a saúde dos bancários e bancárias durante a pandemia da covid-19. Esteve em pauta a convocação feita pelo Banco do Brasil àqueles que coabitam com pessoas dos grupos de risco, para que voltem ao trabalho presencial. Também debateram as demissões promovidas pelo Santander e, ainda, os preparativos que os sindicatos precisam adotar para enfrentar os bancos durante a Campanha Nacional.

Chapa 1 vence eleição da Previ

A Chapa 1 Previ para o Associado, apoiada pela Contraf-CUT e pela maioria das entidades sindicais e associativas dos funcionários do Banco do Brasil, entre elas os sindicatos do Pactu, venceu a disputa com 58,14% do total dos votos e 67,70% dos votos válidos. O pleito elegeu Wagner Nascimento, que é diretor do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte e ex-coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, para a Diretoria de Seguridade. Também foi eleito parte do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e dos conselhos consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro. Veja a composição completa da chapa eleita em www.pactu.org.br